

## PROGRAMAÇÃO

### **Açúcar**

Brasil, 2017, 88 min., Ficção



**Realizadores:** Renata Pinheiro e Sérgio Oliveira

**Com:** Maeve Jinkings, Magali Biff, Dandara de Moraes, Zé Maris Pescador, Fernando Abreu

**Sinopse:** Bethania retorna às suas terras onde uma vez funcionou um antigo engenho de açúcar da sua família, o Engenho Wanderley. Entre lembranças, criaturas fantásticas, contas a pagar e trabalhadores reivindicando seus direitos, Bethania enfrenta-se a si mesma num presente onde passado e futuro são ambos ameaçadores. Obra com antestreia internacional no Festival de Roterdão 2018.

**Biografia dos Realizadores:** Renata Pinheiro, graduada em Artes Visuais, teve a sua primeira longa-metragem, Amor, Plástico e Barulho, selecionada para o IndieLisboa (2014). O filme venceu mais de 15 prêmios, entre eles Melhor Atriz, Melhor Atriz Coadjuvante e Melhor Direção de Arte no Festival de Brasília (2013) e Melhor filme no festival Brafftv. A sua primeira curta-metragem, Superbarroco, fez parte da Quinzena dos Realizadores, em Cannes. Renata Pinheiro assina a direção de arte de Zama, último trabalho de Lucrecia Martel. Sérgio Oliveira iniciou a sua carreira nos anos 90. É realizador e argumentista. O seu documentário Super Orquestra Arcoverdense de Ritmos Americanos ganhou Melhor Direção e Melhor Fotografia no Festival do Rio (2016). Juntos os realizadores codirigiram e coescreveram o documentário Estradeiros, enquanto a sua curta Praça Walt Disney teve premier internacional no Festival de Locarno em 2011.

**Classificação indicativa:** Livre

### **Zenaida**

Cabo Verde, 2015, 66 min., Ficção



**Realizadores:** Alexis Tsafas e Yannis Fotou

**Com:** Maria Stefanidou e Fonseca Soares

**Sinopse:** Zenaida só tem dezoito anos mas é já, mais uma das vítimas do tráfico de mulheres. Está presa numa cidade europeia, sem passaporte e forçada pelos "donos" a trabalhar como prostituta. Uma vida reduzida a uma patética rotina em contraste com noites onde reinam alucinações induzidas por drogas que a transportam numa fuga ao presente de volta à pobreza e aos anteriores pesadelos da vida.

**Biografia do Realizador:** Alexis Tsafas mora e trabalha em Cabo Verde. Nascido na Grécia em 1956, estudou na Escola de Teatro e Cinema de Atenas. Realizou duas ficções de longa-metragem e três documentários de longa-metragem.

**Classificação indicativa:** 14 anos

## Uma Vida à Espera

Portugal, 2016, 93 min., Ficção - Drama



**Realizador:** Sérgio Graciano

**Com:** Miguel Borges, Isabel Abreu, José Mata, Afonso Pimental, José Martins e Carla Maciel

**Sinopse:** Um pai sai de casa levando consigo apenas a caixa do correio e uma mala. Senta-se numas escadas, na rua, à espera da resposta do filho. Todos os dias, por uma década, envia-lhe uma carta e todos os dias espera resposta. Ninguém o demove do seu objetivo. Por que o filho não responde? Haverá um filho? Essas e outras são as questões que se colocam ao longo do drama.

**Biografia do Realizador:** Sérgio Graciano (1975, Lisboa) é realizador desde 2006. Para além de realizar diversos documentários, séries, longas e curtas-metragens, nos últimos dez anos

realizou algumas séries de ficção para canais de televisão portugueses e angolanos. Teve duas de suas séries premiadas como a melhor série do ano pela SPA Autores e ainda teve a novela Laços de Sangue, emitida na SIC, galardoada pelo Emmy Awards.

**Classificação indicativa:** 12 anos

## **Uma Professora Muito Maluquinha**

Brasil, 2011, 88 min., Ficção



**Realizadores:** André Alves Pinto e César Rodrigues

**Com:** Paola Oliveira, Chico Anysio, Suely Franco, Ricardo Pereira.

**Sinopse:** Nesta comédia infantil, a jovem Cate é uma professora especial. Bonita, inteligente e engraçada, mostra que a escola pode ser um lugar muito divertido. As meninas querem ser lindas como ela e os meninos desejam crescer depressa para pedi-la em casamento. Adaptação do livro homônimo de Ziraldo, o filme mostra como o entusiasmo de Cate marca para sempre um grupo de alunos da escola primária, no início dos anos 40. O filme conta com a participação do ator português Ricardo Pereira e marca também a última participação do comediante Chico Anysio (1931-2012) num projeto cinematográfico.

**Classificação indicativa:** Livre

## **Sessão de Curtas**

### **“Sotaques da Língua Portuguesa”**

**Classificação indicativa:** 12 anos

Duração total: 115 minutos

## **Misantropo**

Portugal, 2017, 13 min., Ficção - Drama



**Realizador:** Guilherme Peleja

**Com:** Henrique Mello, Vítor Norte, Sónia Balacó, Raimundo Cosme, Pedro Pernas, Luísa Ortigoso, Alexandre Ferreira, Miguel Monteiro, Rui Luis Brás, Lourenço Ferreira

**Sinopse:** Um miúdo a quem o pai chama misantropo, vê todos os dias da sua janela, um sem-abrigo da sua idade. O miúdo misantropo é desafiado pelo pai a sair de casa e comunicar com as pessoas. Atendendo o conselho do pai sai em busca de conhecer os seus vizinhos e ao questioná-los chega a uma conclusão inesperada.

**Biografia do Realizador:** Guilherme Peleja, nasceu em Évora no segundo dia de Janeiro de 1995. É um jovem multifacetado na área da Comunicação Audiovisual, é Realizador, Produtor e Designer Gráfico. Obteve a sua especialização em Cinema e Televisão na ETIC (Escola de Tecnologias, Inovação e Criação), em Lisboa. Durante a sua estadia dedicou o seu tempo a vários festivais: IndieLisboa, 2016; DocLisboa, 2016; FESTin, 2017; Monstra, 2017.

## Tara Bandu

Timor-Leste, 2017, 26 min., Documentário



**Realizador:** Victor Sousa Pereira

**Sinopse:** Outro objetivo deste documentário para que próprio timorense possa conhecer e aprofundar acerca do regulamento da lei cultural herdada pelos antecessores, E também para desenvolver melhor a história dos antecessores para

garantir a sua prevalência. Através da cerimônia Tara Bandu, constrói um símbolo de reinar e proibir para diminuir os problemas que acontece constante no cheio da comunidade.

## Percursos

Angola, 2017, 19 min., Documentário



**Realizador:** Mauro Pereira

**Com:** Sulangêlo Moreira, Amilton Gomes, Maria de Brito, Ercelina Afonso

**Sinopse:** Um cidadão de Cabo Verde, residente em Angola. O filme tenta explorar o seu percurso desde o país de origem – onde regressa finalmente de férias – e procura entender a sua motivação para continuar emigrado em Angola.

## Vestindo a Religião

Moçambique, 2017, 13 min., Documentário



**Realizadora:** Yara Costa

**Sinopse:** O Islamismo chegou à Ilha de Moçambique no século VIII. Desde então, a religião e a cultura macua local se fundiram em um “islamismo africano”. Vestindo a religião é um breve retrato da jovem Karen em sua Ilha e a expressão de uma nova religiosidade.

## Mina Kiá

São Tomé e Príncipe, 2017, 20 min., Ficção - Drama



**Realizadora:** Katya Aragão

**Com:** Ana Pinheiro, Ely Patrícia, Marilene Mandinga, Jó do Mocho, Djamila Costa

**Sinopse:** Tónia é uma menina extrovertida, sensível e alegre que sonha ser jornalista. A sua vida muda quando a mãe a envia para a casa dos tios na cidade, onde passa a sofrer maus tratos.

**Biografia da Realizadora:** Katya Aragão nasceu em São Tomé e Príncipe. É jornalista de profissão, curiosa por natureza e produtora por paixão. Gosta de aprender sobre tudo o que a rodeia, é uma leitora-em-série, acredita no poder dos sonhos e das grandes ideias. Recentemente, estreou-se como realizadora com a curta-metragem “Mina Kiá”. É editora chefe do STPDigital.net, organizadora do TEDxSãoTomé, ativista na ONG Galo Cantá, da qual foi fundadora e presidente. Licenciou-se em Ciências da Comunicação e Cultura – Comunicação e Jornalismo pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Lisboa, Portugal).

## Hora di Bai – Hora de Partida

Cabo Verde, 2017, 24 min., Documentário



**Realizador:** Samira Vera Cruz

**Com:** Grégoria Teixeira, Leocádio Jorge Varela, Adélia Correia e Silva, Maria Bernardeth Correia e Ivanusa Pereira

**Sinopse:** Será a preparação da morte um ato mórbido? Ou pragmático e realista? Serão os espíritos reais? Ou fruto da imaginação alimentada pela superstição? Um

documentário de 26 minutos, Hora di Bai (Hora da Partida”) leva-nos ao universo da superstição e tradições da Ilha de Santiago, Cabo Verde, na derradeira hora – a morte. Afinal, a morte é certa. A hora do Bai é incerta.

**Biografia do Realizador:** Samira Vera-Cruz, é natural do Mindelo, São Vicente, onde nasceu a 11 de Setembro de 1990. Cresceu entre as cidades do Mindelo, Praia e Lisboa. Realizadora, produtora, editora e roteirista cabo-verdiana, estreou-se enquanto com a curta-metragem Buska Santu em 2016. Completou o curso de Film Studies e o minor de Global Communications na Universidade Americana de Paris, em 2013. Iniciou a sua vida profissional enquanto jornalista na Agência Cabo-verdiana de Imagens (ACI), em 2014 onde trabalhou na produtora audiovisual Muxima Filmes, em Luanda, Angola. De regresso a Cabo Verde, foi produtora executiva na Kriolscope, onde realizou o seu primeiro filme – Buska Santu. Em 2016, criou a sua própria produtora Parallax Produções, lda. Entretanto, terminou a sua primeira longa-metragem, Sukuru (2017).

## Sessão de Curtas

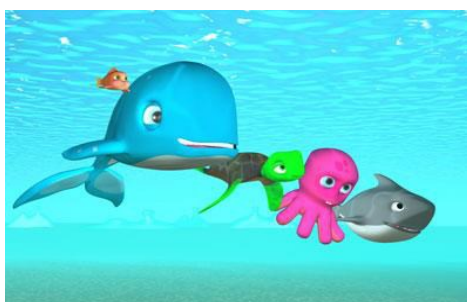
### “FESTinha 10 Anos”

**Classificação indicativa:** 3 a 7 anos

Duração total: 52 minutos

### **A Baleia Jubarte**

Brasil, 2013, 3 min., Animação



**Realizador:** Alexandre Augusto Campaneli

**Com:** Rodrigo Campaneli (voz)

**Sinopse:** Uma baleia da espécie jubarte – também conhecida como baleia-corcunda ou baleia-cantora – vivia feliz a nadar até ao dia em que ficou presa no lixo atirado ao mar.

**Biografia do Realizador:** Produtor teatral e cineasta, formado em Administração de Empresas, Tecnólogo em Produção Multimídia e Cineasta pelo Instituto de Ensino Superior de Brasília. Em 1998, fundou juntamente com o seu irmão Rodrigo a Casa de Artes Campaneli em Vitória/ES, que logo se tornou o principal espaço de criação

artística do Estado do Espírito Santo. Hoje, abriga um grupo teatral, uma editora de livros, uma escola de teatro, música e dança e um estúdio cinematográfico.

## A Lagarta e a Galinha

Itália, 2013, 10 min., Animação

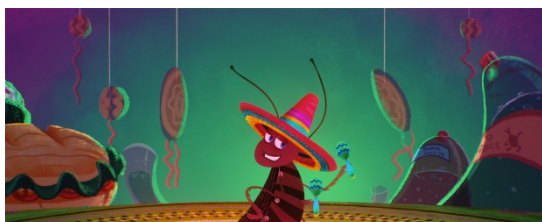


**Realizadoras:** Katya Rinaldi e Michela Donini

**Sinopse:** Uma lagarta e uma galinha são as melhores amigas. Ambas sabem que chegou a altura de se separarem; será a natureza, o pulsar secreto do mundo, a ditar esse ritmo.

## A Zeropeia

Brasil, 2018, 27 min., Animação



**Realizador:** Rodrigo Guimarães

**Com:** Regina Sousa, Vander Lee, Marina Machado, Maurício Tizumba, Fernanda Takai, Marku Ribas

**Sinopse:** Dona Centopeia está passeando feliz pela floresta quando encontra pelo caminho a Barata, o Boi, o Macaco e a Cobra. Todos ficam espantados com suas 100 patinhas e dão a ideia: amarrar suas patinhas para ficar como eles. Afinal, para que tantas patas? Depois de virar uma Zeropeia, ela decide que o mais importante era ela ser ela mesma, com suas 100 patinhas e suas próprias ideias na cabeça.

**Biografia do Realizador:** Luiz Fernando Guimarães é Diretor da Imagini Brasil Studios. Entre seus filmes destacam-se Peter Rabbit (2017) – Longa de Animação - Sony Pictures - Função: Iluminador e Compositor Digital, Lego Ninjago, o Filme (2017) - em fase de produção – Longa de Animação – 2017 - Warner Bros - Função: Iluminador e



Compositor Digital, Lego Batman, o Filme (2017) – Longa de Animação 2017 - Warner Bros - Função: Iluminador e Compositor Digital, A Lenda da Tarzan (2016) – Longa de Ficção – 146min – Warner Bros – Função: Iluminador Digital, A Série Divergente: Convergente.

## Os Pestinhas e o Ladrão de Brinquedos

Moçambique, 2013, 12 min., Animação



**Realizador:** Nildo Essá

**Com:** Halima Essá (voz)

**Sinopse:** Quando um dos filhos dos Pestinhas (Lili, Minhoca e Zé Gordo) sequestrado pelo ladrão da zona, cabe a estes recuperar o mesmo, até que a certo ponto se apercebem que afinal este ladrão tem outros brinquedos com planos de revender... Os Pestinhas e o Ladrão de Brinquedos é uma animação educativa, que retrata de forma indireta o rapto de menores.

## Sessão de Curtas FESTinha

**Classificação indicativa:** 3 a 7 anos

Duração total: 58 minutos

## A Primeira Flauta

Brasil, 2017, 4 min., Animação



**Realizador:** Simon Brethé e Ricardo Poeira

**Sinopse:** Uma fábula visual sobre a origem da música. O filme exalta a ancestralidade da música como forma de expressão humana capaz de criar e fortalecer vínculos entre pessoas.

**Biografia dos Realizadores:** Simon Pedro Brethé Professor de desenho de animação do curso de Cinema de Animação e Artes Digitais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Ricardo Pereira de Sousa Filho Bacharel em Belas Artes com habilitação em Cinema de Animação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Proprietário da produtora de cinema de animação “Poeira Estúdio”, onde trabalha como produtor, diretor, animador e professor de oficinas.

## Brinquedo Novo

Brasil, 2017, 6 min., Animação



**Realizador:** Rogério Boechat

**Sinopse:** Eu mais um dia entediante, um bebê ganha de sua mãe um ursinho de pelúcia. O brinquedo novo se torna seu melhor amigo. Com o passar do tempo, ele se transforma em objeto tedioso. O bebê o leva para todo o lado, triste, até o destino o surpreender...

**Biografia do Realizador:** Rogério Boechat é sócio e diretor na LUVA, estúdio de animação localizado no Rio de Janeiro. Nos últimos 9 anos, ele vem dirigindo animações para propagandas, institucionais e projetos pessoais. É também um dos criadores do projeto de série animada The Meaning Of (O Que É?), ganhador do International Pitch do MIPJunior 2016.

## Como Surgiram as Estrelas

Brasil, 2017, 5 min., Animação



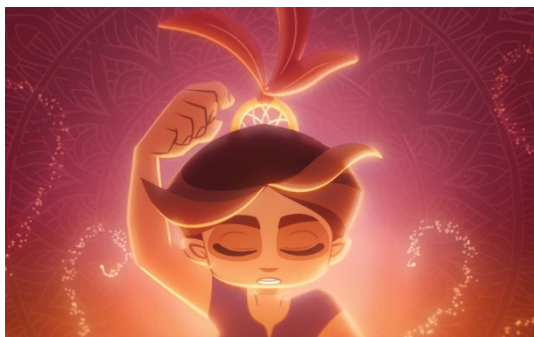
**Realizador:** Renato Barbieri e Adriana Meirelles

**Sinopse:** Este filme faz parte da série “Lendas Animadas” que conta histórias misturando elementos da natureza com trabalhos de arte de crianças. Neste episódio contamos uma lenda dos índios tupi guaranis da Amazônia. Enquanto os homens iam para a mata as mulheres cuidavam do preparo da comida. E elas tinham um segredo que escondiam de todos. As crianças curiosas seguiram as mães, escondidas. E através desta aventura os índios explicam como as estrelas surgiram.

**Biografia do Realizador:** Renato Barbieri é diretor, produtor e roteirista em 06 longas, 14 médias e 08 séries para TV, com destaque para Cora Coralina – Todas as Vidas, As Vidas de Maria, Atlântico Negro - na Rota dos Orixás, A Invenção de Brasília, Cidades Inventadas, Malagrida, Bianchetti, A Revolta dos Cabanos, Brasil Migrante e Lendas Animadas. Iniciou sua carreira na Olhar Eletrônico, dirigiu o Jornal de Vanguarda e co-idealizou o Teste de Audiência. É diretor da GAYA Filmes e da CONNE - Conexão Audiovisual do Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

## Diário de Areia

Brasil, 2017, 7 min., Animação



**Realizadoras:** Isadora Morales Chavez e Sarah Carvalho Guedes

**Sinopse:** Erin é uma menina de 15 anos que foi escolhida como a Guardiã dos Pesadelos. A sua missão é purificar os pesadelos que escapam para o mundo real e proteger a humanidade dos seus medos mais profundos, dia e noite, sem descanso.

**Biografia das Realizadoras:** Isadora Morales Chaves formou-se em 2016 na Universidade Federal de Minas Gerais em Cinema de Animação e Artes Digitais. Atualmente ela mora em Manchester (UK) e trabalha como artista de Storyboard no estúdio de animação irlandês Brown Bag Films (Nella, Uma Princesa Corajosa; Doutora Brinquedos, Octonautas). O Diário de Areia marca a sua estréia como diretora e é a sua segunda parceria com a diretora de arte e cenarista do filme, Sarah Guedes. As duas também trabalharam juntas no filme A Primeira Flauta (2017), dirigido por Simon Brethé e Ricardo Poeira.

Sarah Carvalho Guedes é uma jovem artista mineira de 23 anos, atuando como cenarista e coordenadora de arte, formou-se em cinema de Animação e Artes Digitais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 2017. Hoje trabalha na coordenação de arte do Longa Metragem Mineiro: Nimuendajú, projeto da diretora Tania Anaya com previsão de lançamento para 2019. O filme foi destacado em importantes meios de informação tais quais a revista Variety e Cartoon Brew pela sua autenticidade. Este ano está com dois filmes concorrendo em festivais: A primeira Flauta e Diário de Areia, ambos selecionados pelo festival internacional de animação Anima Mundi. Tem como objetivo dar vida a uma história através da elaboração de cenários que transportem as pessoas a novos lugares, a ambientes mágicos e fantásticos, construindo através de cores, linhas e formas, sentimentos.

## Iemanjá

Brasil, 2017, 5 min., Animação



**Realizador:** Renato Barbieri e Adriana Meirelles

**Sinopse:** Faz parte da série “Lendas Animadas” que conta histórias misturando elementos da natureza com trabalhos de arte de crianças. Conta a história de Iemanjá, a rainha do mar e protetora de todas as criaturas do oceano. Um dia chegaram os humanos e começaram a tratar o mar com desprezo e descuido, jogando todo tipo de lixo. Com a ajuda de Olorum, Iemanjá ganhou dons mágicos para combater e superar estes problemas.

**Biografia do Realizador:** Renato Barbieri é diretor, produtor e roteirista em 06 longas, 14 médias e 08 séries para TV, com destaque para Cora Coralina – Todas as Vidas, As Vidas de Maria, Atlântico Negro – na Rota dos Orixás, A Invenção de Brasília, Cidades Inventadas, Malagrida, Bianchetti, A Revolta dos Cabanos, Brasil Migrante e Lendas Animadas. Iniciou sua carreira na Olhar Eletrônico, dirigiu o Jornal de Vanguarda e co-idealizou o Teste de Audiência. É diretor da GAYA Filmes e da CONNE – Conexão Audiovisual do Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

## Irmãos Suados

Brasil, 2017, 1 min., Animação



**Realizadores:** Nicholas Paim e Clauder Marros

**Sinopse:** Pore e Swe são dois irmãos que querem fazer tudo do seu jeito. Eles suam muito para realizar as aventuras capazes de suprir seus desejos. Este filme faz parte da série “Lendas Animadas” que conta histórias misturando elementos da natureza com trabalhos de arte de crianças. Neste episódio contamos uma lenda dos índios tupi guaranis da Amazônia. Enquanto os homens iam para a mata as mulheres cuidavam do preparo da comida. E elas tinham um segredo que escondiam de todos. As crianças curiosas seguiram as mães, escondidas. E através desta aventura os índios explicam como as estrelas surgiram.

## Médico de Monstro

Brasil, 2017, 11 min., Ficção



**Realizador:** Gustavo Teixeira

**Sinopse:** Dudu quer ser médico de monstros quando crescer. Ninguém o leva a sério; nem ele tem a certeza de como o vai fazer. Até ao dia em que recebe um paciente inesperado...

**Biografia do Realizador:** Gustavo Teixeira é cineasta brasileiro graduado na Conservatoire Libre du Cinéma Français de Paris, França. Atualmente trabalha como diretor no seu estúdio Palma Filmes em São Paulo. Médico de Monstro é o seu primeiro curta como diretor.

## Nimbus – O Caçador de Nuvens

Brasil, 2016, 16 min., Animação



**Realizador:** Marco Nick

**Sinopse:** Um menino caça nuvens para criar água para a aldeia. Um dia o seu projeto é destruído e ele precisa de subir uma montanha para chegar às nuvens. No entanto, a jornada não é tão simples quanto parece e ele vai descobrir que há outras formas de ter o que precisa.

**Biografia do Realizador:** Marco Nick (Belo Horizonte, 30), tem um bacharelato em Design Gráfico na Universidade do Estado de Minas Gerais -UEMG. No cinema, fez a realização, animação e escreveu o argumento para a curta metragem Quinto Andar (hd, 2012). Como designer trabalhou em várias agências publicitárias como ilustrador, designer gráfico e motion designer. No seu último projeto trabalhou como realizador, animador e ilustrador no filme de animação: Nimbus, O Caçador de Nuvens (2k, 2016).

## O Fim da Fila

Brasil, 2017, 3 min., Animação



Realizador: William Côgo

**Sinopse:** Baseado num premiado livro de imagem, a animação nos apresenta vários animais brasileiros em fila, dia após dia. Conforme passa o tempo, surgem novos motivos para que os animais sigam em frente, sempre enfileirados – incluindo a aparição de um conhecido personagem do folclore. Afinal, o que tem no fim da fila? A linguagem gráfica evoca a arte indígena brasileira.

**Biografia do Realizador:** William Figueiredo Côgo é carioca, nascido em 1975, bacharel em Design Gráfico pela Escola de Belas Artes da UFRJ no ano de 1998. Em 1997 integrou a equipe de produção de animação na UERJ, o Animagem, dirigida pelo renomado ilustrador e animador Rui de Oliveira. Lá, participou da produção de Amor Índio e A Lenda do Dia e da Noite, dois curtas-metragens integrantes da série América Morena. Em 2001 abre o escritório Labareda Design junto com Eduardo Tavares, amigo dos tempos da Escola de Belas Artes. Em 2002 lança seu primeiro curta-metragem: Alma Carioca, um Choro de Menino. Em 2005, o segundo: E o Vento.... me Levou!.